



Associação de Futebol de Évora

Comunicado oficial nº 20

Ex.mos Sr.s

Assistimos este fim de semana, a uma das páginas mais negras da história do futebol distrital nas últimas décadas.

Em primeiro lugar, devemos enaltecer o comportamento dos clubes, donos desta casa, pagadores, e principais lesados, que com elevação souberam ultrapassar o obstáculo. Vimos presidentes de clubes, com desportivismo a arbitrar lealmente; vimos diversos directores de clubes a mostrarem uma imparcialidade que por vezes não se vê nos campos deste País.

Apesar de os custos de organização dos jogos não se esgotarem nos custos de arbitragem, entendeu a direcção não cobrar “quotas” de jogo, dos jogos onde os árbitros não se fizeram representar. Sabemos que é uma fraca compensação, mas é a que está ao alcance.

Como é, aliás, nosso apanágio, a direcção desta associação fez tudo, para resolver um problema criado pela própria estrutura da arbitragem.

Apesar do memorando de entendimento assinado, apesar do contrarrelógio imposto aos serviços para correcção de um erro que não era nosso, os árbitros alegando uma suposta solidariedade, não levantaram as dispensas.

Tentámos com as nossas congéneres, a Sul e a Norte, resolver o problema. O presidente da AF Beja, disponibilizou cinco equipas. Após os contactos necessários, o Conselho de Arbitragem de Beja contactou as estruturas de arbitragem de Évora, e, soubemos então, que a Associação de Beja fora informada que [...] “era melhor os colegas não virem, porque vinham furar a greve!”.

Esclarece-se – a propósito que – até aqui não tínhamos ouvido a palavra greve. Mas percebemos que a “greve” ia impedir os árbitros do Nacional, mas assim os mesmos puderam demonstrar a solidariedade (ou não) com os seus colegas do Distrital.

COMUNICADO OFICIAL Nº 20

Os árbitros obtiveram tudo aquilo a que nos comprometemos:

-Pagamentos dos árbitros que tinham feito a entrega em tempo dos documentos nesta Associação; Tudo conforme melhor consta no Memorando de Entendimento assinado entre a Direcção e os Núcleos de Árbitros

Todavia, aqueles não aguardaram sequer até sexta feira, conforme havia sido combinado, tendo em vista denegrir assim, a imagem desta Associação na Comunicação Social Nacional.

Lembramos que foi com esta Direcção, que foi feita a proposta de constituir os Núcleos de Árbitros membros desta Associação.

A equipa do Conselho de Arbitragem foi escolhida pelos núcleos, e, admitidos sem reservas na nossa lista de candidatura aos órgãos da Associação.

Sendo certo que, naquela altura, ignoramos as vozes que diziam que estávamos dar direitos aos representantes dos árbitros, semelhantes aos dos sócios que os pagavam. A seu tempo os clubes decidirão também acerca do actual estatuto.

Oportunamente subscrevemos um “Memorando de Entendimento” que é publico; e, como sempre, faremos tudo, para o honrar, independentemente do comportamento das contrapartes. Mas não o faremos de uma forma cega ou sob qualquer chantagem. Aproveitamos, para esclarecer que os valores propostos são previamente aprovados, por aqueles que os pagam; OS CLUBES.

Ora aquilo que assistimos neste fim de semana, será clarificado com o tempo e, pensamos que os motivos desta acção, só serão claros no período eleitoral do próximo mandato dos corpos sociais.

Por fim um recordar aos árbitros, que não receberam a tempo o mês de Novembro porque as vossas estruturas não cumpriram os prazos; porquanto só entregaram a dois de Janeiro os documentos de Novembro, que deveriam ter dado entrada na secretaria até a quinze de Dezembro.

Sem mais, despedimo-nos com a confiança de que juntos, (Clubes, Corpos Sociais e árbitros) saberemos ultrapassar o mau momento,

A bem da Família do Futebol

